

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal (SIRESP) instalado nos Açores, e que suporta todas as comunicações rádio das forças de segurança que operam nos Açores em situação de rotina e em situação de calamidade ou grandes eventos, funciona assente em cerca de trinta estações de base (vulgo antenas) distribuídas pelas ilhas. Casos existem, em que somente uma única estação de base assegura a cobertura de determinada área e população residente, e onde a perda da sua interligação ou avaria, deixa todos os utilizadores do SIRESP, cobertos somente por esta estação de base, isolados e totalmente incomunicáveis com o exterior.

Absolutamente determinante para a continuidade em funcionamento ininterrupto da rede SIRESP nos Açores, em caso de falha prolongada da rede de abastecimento elétrico público, é a chamada energia de socorro e emergência. A este propósito recorde-se que em outubro de 2019 aquando da passagem do furacão Lorenzo pela Ilha das Flores e Corvo, a rede SIRESP deixou de funcionar após algumas horas de ausência de energia elétrica de rede, tendo estado fora de serviço durante toda a longa noite de passagem do furacão, só voltando a estar operacional com a reposição da energia elétrica muitas horas depois.

É imperiosa e urgente a necessidade de ter rotas alternativas e redundantes, em caso de falha do único sistema de interligação entre as várias estações (antenas) e que está assente nas redes de comunicações públicas comuns aos demais operadores de telemóveis. A Implementação urgente de vias alternativas, à semelhança do ocorrido há muito no continente através de solução via satélite, é absolutamente imprescindível para os níveis de disponibilidade operacional e fiabilidade de funcionamento que deve exibir uma rede desta natureza. Este requisito é vital e obrigatório num ambiente meteorológico hostil e severo como o dos Açores e em situações de contingência e de risco elevado para a segurança e bem estar das populações.

Fundamental é ainda o reforço significativo das áreas e zonas de cobertura em particular nas zonas da orla costeira, interiores de edifícios e menos densamente povoadas, mas onde ocorrem frequentemente sinistros e acidentes e onde a disponibilidade da rede SIRESP é

absolutamente essencial. Muitas áreas de diversas ilhas dos Açores, em especial as mais pequenas, têm zonas escuras da cobertura da Rede SIRESP quando comparada com a cobertura da rede da proteção civil dos Açores utilizada pelos bombeiros e que em muitas ações conjuntas com as forças de segurança, estes utilizadores SIRESP, simplesmente não têm qualquer rede nem cobertura.

Face ao exposto, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os deputados abaixo assinados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vêm requerer a V. Exa as diligências no sentido de obter junto do Senhor Ministro da Administração Interna, resposta às seguintes questões:

1.- Quantos geradores de emergência existem e a sua distribuição real e permanente por cada ilha, por forma a suprir as falhas prolongadas de energia elétrica nas cerca de 30 estações de bases da rede SIRESP instaladas nos Açores e que possuindo estas, inicialmente, baterias que asseguram o funcionamento por um período máximo de 6 horas, manifestamente insuficiente como se constatou aquando da passagem do furacão Lorenzo em outubro de 2019?

2.- Para quando a implementação em concreto do imprescindível reforço da cobertura da rede SIRESP em todas as ilhas eliminando-se as muitas zonas escuras e sem cobertura SIRESP?

3.- O atual contrato de manutenção em vigor, só exige que o prestador de serviços de reparação e manutenção disponha de técnicos para efetuarem reparações em caso de avaria na rede SIRESP, sedeados nas ilhas de S. Miguel, Terceira e Faial. Em caso de avaria nas restantes seis ilhas, lembrando-se que em muitas só existe uma antena de SIRESP para cobertura de determinada área geográfica, o atual contrato só exige que o técnico se desloque à ilha com avaria no próximo meio de transporte disponível, o que em situações de temporal, emergência e adversidade meteorológica é impraticável. O novo concurso em curso para contratação de serviços de manutenção, já contempla o evidente requisito da existência de meios técnicos sedeados em permanência em cada ilha para acudir rapidamente a qualquer avaria na rede SIRESP?

4.- Quantas das cerca de 30 estações de bases da rede SIRESP que estão instaladas nos Açores e servem as forças de segurança e demais utilizadores, têm securização, i.e., meios alternativos redundantes de interligação aos respetivos centros de comutação e controlo, tal como já implementado no caso das estações de base do continente português com ligações redundantes via satélite vulgo VSAT? Para quando em concreto a entrada em funcionamento deste sistema redundante de securização de interligações para todas as estações?

Palácio de São Bento, 19 de outubro de 2022

Deputado(a)s

PAULO MONIZ(PSD)

JOAQUIM PINTO MOREIRA(PSD)

EMÍLIA CERQUEIRA(PSD)

JOÃO MARQUES(PSD)

Deputado(a)s

RUI CRUZ(PSD)

HELGA CORREIA(PSD)

HUGO MARAVILHA(PSD)

ARTUR SOVERAL ANDRADE(PSD)

SÓNIA RAMOS(PSD)

PATRÍCIA DANTAS(PSD)

JORGE PAULO OLIVEIRA(PSD)

RUI CRISTINA(PSD)

PEDRO ROQUE(PSD)

ALEXANDRE SIMÕES(PSD)

ANTÓNIO CUNHA(PSD)

CARLOS EDUARDO REIS(PSD)

FIRMINO MARQUES(PSD)

JOÃO PRATA(PSD)

CARLA MADUREIRA(PSD)

MARIA GABRIELA FONSECA(PSD)

MARIA EMÍLIA APOLINÁRIO(PSD)

ISABEL MEIRELES(PSD)

RICARDO SOUSA(PSD)

SARA MADRUGA DA COSTA(PSD)

FERNANDA VELEZ(PSD)

ISAURA MORAIS(PSD)

CRISTIANA FERREIRA(PSD)

PAULO RAMALHO(PSD)

SÉRGIO MARQUES(PSD)

LINA LOPES(PSD)

CARLOS CAÇÃO(PSD)

ANTÓNIO MALÓ DE ABREU(PSD)

AFONSO OLIVEIRA(PSD)